

Sociedade e Estado, cada vez mais, se consolida como uma revista de produção acadêmica e de informação científica, cumprindo seu papel de socializar a produção de pesquisadores/as na área das ciências sociais, em toda a sua diversidade.

O presente número traz uma coletânea relevante de artigos contemplando uma perspectiva plural das ciências sociais, o que, certamente, contribui para aprofundar a reflexão crítica relativa às questões sociais na perspectiva de compreendê-las cada vez mais.

No primeiro artigo, “Trabalho e sobrevivência – o mundo da vida sob ameaça: racionalidade ou irracionalidade?”, Silvia Maria de Araújo e Daniel Lopes Cianalli analisam as diversas configurações da racionalidade capitalista instrumental no mundo do trabalho e as conseqüências relativas à subjetividade do trabalhador.

Frédéric Vandenbergue, no segundo artigo – “Construção e crítica na nova sociologia francesa” –, elabora uma análise comparativa, seguindo uma dialética descendente, das estruturas materiais Pierre Bourdieu às alturas ideais de Luc Boltanski e Laurent Thévenot e às platitudes de Bruno Latour e Michel Callon. Por fim, o autor discute a teoria dos atores em rede.

No terceiro artigo, intitulado “Idosos trabalhadores: perdas e ganhos nas relações intergeracionais”, Rosa Maria da Exaltação Coutrim apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa que analisa as novas dinâmicas intergeracionais, onde situações de conflito e de solidariedade convivem, ocasionando mudanças nos padrões tradicionais familiares e nas configurações de estilo de vida dos idosos em nossa sociedade.

No quarto artigo – “Sobre el método de la interpretación documental y el uso de la imágenes en la sociología: Karl Mannheim” – Amalia Barboza Martínez analisa o uso de imagens com método e sua reciprocidade, ou seja, a produção de imagens também pode servir como técnica para uma análise documental.

Miguel Serna, em “Recorversión y conservadurismo político en Brasil: los limites del cambio”, a partir de uma perspectiva histórica comparada, focaliza as recentes mudanças ocorridas na democracia brasileira e sua influência sobre os partidos políticos,.

No quinto artigo, intitulado “Desenvolvimento rural e biopoder: reflexões a partir do campo técnico-científico”, Adriano Premevida e Jalcione Almeida apresentam uma reflexão consistente a respeito dos discursos relativos ao desenvolvimento rural com particular entendimento e aproximação a uma analítica do poder.

Em “O ISEB e a construção de Brasília: correspondencias míticas”, Márcio de Oliveira discute as relações existente entre o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) e a construção de Brasília, tendo como cenário as ideologias nacionalistas.

No último artigo, “A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários”, analisa, Luiz Inácio Gaiger, a partir do contexto da economia solidária, trata dos formatos coletivos de gestão e de organização do trabalho.

Portanto, apresentamos uma coleção de temas atuais, fruto da reflexão teórica e da pesquisa acadêmica, esperando que a revista Sociedade e Estado seja uma das referências na área das ciências sociais, com isso, mantendo seu compromisso com o debate crítico, inteligente e atual.

*Lourdes Bandeira*  
*Arthur Trindade Costa*  
Editores